

Título da experiência: PROPOSTA DE FLUXOGRAMA PARA ENCAMINHAMENTO DOS CASOS DE ACÚMULO COMPULSIVO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUVIS MOOCA/ARICANDUVA

Tema da experiência: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Autores Juliana Amorim Conselheiro ¹, Rosângela Gardin Caldano ¹, Audry de Almeida Mastropaulo ¹

Instituição ¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O acúmulo compulsivo caracteriza-se pela aquisição de objetos muitas vezes considerados sem valor ou de valor questionável, os quais não são descartados e acumulam-se na residência do portador deste comportamento, de modo que o mesmo não consegue transitar livremente em seu próprio lar. O indivíduo pode coletar materiais durante sua vida, acumulando-se os em sua residência, sem nunca descartá-los ou pode adquirir objetos excessivamente. Tal comportamento é o principal fator de preocupação no âmbito da Saúde Pública, uma vez que o acúmulo compulsivo de objetos pode levar a proliferação de vetores de doenças, como é o caso do mosquito transmissor da dengue *Aedes aegypti*. Os casos de acumuladores compulsivos chegam ao conhecimento dos serviços de saúde por meio de relatos de vizinhos, os quais se mostram preocupados com os riscos advindos da prática de coleta e acúmulo de inservíveis ou incomodados em decorrência da infestação por insetos e roedores e odor desagradável gerado pelo acúmulo de resíduos. O presente trabalho justifica-se pela crescente quantidade de casos suspeitos de acúmulo compulsivo recebidos na Supervisão de Vigilância em Saúde (SUVIS) Mooca/Aricanduva. Por tratar-se de um sério problema de saúde pública, torna-se imprescindível a criação de um fluxo para atender esta crescente demanda, podendo este projeto ser estendido para o município de São Paulo.

OBJETIVOS

Os objetivos do trabalho foram: Criar um fluxo para atendimento de casos suspeitos de acumulador compulsivo que tenha aplicação em outras SUVIS do município de São Paulo; Levantar e georreferenciar os casos de acumuladores compulsivos na região de abrangência da SUVIS Mooca/Aricanduva/Formosa/Carrão; Construir uma equipe multiprofissional capaz de lidar com casos de acumuladores compulsivos na região de abrangência da SUVIS Mooca/Aricanduva/Formosa/Carrão; Implementar uma abordagem interinstitucional nos casos de acumuladores compulsivos na região de abrangência da SUVIS Mooca/Aricanduva/Formosa/Carrão

METODOLOGIA

A partir de um caso de acumulador compulsivo atendido em 2013, elaborou-se um fluxograma que comportasse todas as fases, órgãos e instituições, públicas ou privadas que devem ser envolvidas no atendimento e acompanhamento desses casos. O caso alvo da intervenção chegou a SUVIS Mooca/Aricanduva através de denúncia cadastrada pelo telefone 156. Após diversas tentativas de inspeção pela Vigilância Ambiental (VA), realizou-se vistoria conjunta com o Núcleo de Convivência do Idoso (NCI) Nosso Lar, entidade que possuía um vínculo de confiança com a moradora. Realizou-se ação para remoção dos materiais do imóvel envolvendo a Subprefeitura da região, equipe do NCI e equipe da VA. Foram removidas cerca de quatro toneladas e meia de materiais, sendo que todo o processo foi acompanhado pela moradora, a qual autorizou por escrito a remoção dos inservíveis.

RESULTADOS

Com base no caso descrito, foi montado fluxo para encaminhamento dos casos de acumuladores compulsivos envolvendo diversos atores. Foi efetuado o levantamento e georreferenciamento dos casos, resultando na identificação de sessenta e nove casos de acumuladores compulsivos. **APRENDIZADO COM A VIVÊNCIA:** A construção de equipe multiprofissional e implementação de uma abordagem

interinstitucional nestes casos estão sendo alvo de diversas reuniões, almejando que ambos os objetivos sejam alcançados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O atendimento dos casos de acumuladores compulsivos por uma equipe multidisciplinar e intersetorial através do estabelecimento de um fluxo de trabalho ocasionará em uma maior resolutividade dos mesmos, uma vez que o acúmulo compulsivo é uma questão complexa que envolve diversas especialidades.

Referências Bibliográficas

não há

Resumo para roda de conversa

O acúmulo compulsivo caracteriza-se pela aquisição de objetos muitas vezes considerados sem valor ou de valor questionável, os quais não são descartados e acumulam-se na residência do portador deste comportamento. O presente trabalho justifica-se pela crescente quantidade de casos suspeitos de acúmulo compulsivo recebidos na Supervisão de Vigilância em Saúde (SUVIS) Mooca/Aricanduva. A partir de um caso de acumulador compulsivo atendido em 2013, elaborou-se um fluxograma que comportasse todas as fases, órgãos e instituições que devem ser envolvidos no atendimento e acompanhamento desses casos. Foi efetuado o levantamento e georreferenciamento dos casos, resultando na identificação de sessenta e nove casos de acumuladores compulsivos. O atendimento dos casos de acumuladores compulsivos por uma equipe multidisciplinar e intersetorial através do estabelecimento de um fluxo de trabalho ocasionará em uma maior resolutividade dos mesmos